Estado do Rio de Janeiro
Município de Queimados
CÂMARA MUNICIPAL DE QUEIMADOS
CNPJ: 39485610/0001-68
Rua Heloísa, 22 – Vila do Tinguá
Queimados - RJ
TELEFONE: (21) 2665-9800
E-MAIL: cmqueimados@gmail.com

ATA ELETRÔNICA N.° 0122 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE QUEIMADOS – 7ª LEGISLATURA

Ata da vigésima sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Queimados do Primeiro Período do Terceiro ano legislativo, realizada no dia 29 de maio de 2019, às 18 horas, no Plenário desta Casa.

Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às dezoito horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Queimados em sua vigésima sexta sessão ordinária, com a presença dos Senhores Vereadores: Alcinei Duarte de Oliveira (*Cinei*), Adriano Morie (*Morie*), Elerson Leandro Alves (*Elerson)*, Antônio Almeida da Silva *(Antonio Almeida)*, Jackson Pinto da Silva *(Jackson)*, Gabriela Lycurgo Chernicharo *(Gaby Chernicharo)*, Júlio César Rezende de Almeida *(Júlio do Inconfidência)*, Nilton Moreira Cavalcante (*Professor Nilton*), Ubirajara Gomes da Cruz *(Bira Birinha)*, Wilson Espiridião Pimenta Sampaio *(Wilsinho três Fontes)*,

Antônio Chrispe de Oliveira *(Tuninho Vira Virou)*, Martchellos de Almeida Parreiras Fuli *(Martchellos)* e Maurício Baptista Ferreira *(Maurício do Vila)*. A Mesa foi presidida por Vossa Excelência Senhor Vereador Milton Campos Antônio *(Milton Campos)*, Presidente da Câmara Municipal e pela secretária a Senhora Vereadora Dra. Fátima Cristina Dias Sanches *(Dra.Fátima)*. Ausentes os vereadores Getúlio de Moura *(Getúlio do Tutu) e Paulo* Cesar Pires de Andrade *(Paulinho Tudo a Ver)*. Verificado haver quórum regimental, a Presidência cumprimentou a todos e deu por aberta a sessão. Na sequência, convidou o Senhor Vereador Cinei para fazer a leitura bíblica em Jeremias capítulo trinta e três versículos dois e três. Na oportunidade em nosso expediente, aprovação da ata da vigésima segunda e vigésima terceira sessão ordinária. Os vereadores que concordam com a aprovação de ambas as atas permaneçam como estão e os que não concordam que se manifestem. Declaro aprovadas as atas da vigésima segunda e vigésima terceira sessão ordinária. Ato contínuo foi lido no expediente as Mensagens do Poder Legislativo, a saber: Projeto de Resolução zero cinco de dois mil e dezenove de autoria da Mesa Diretora. Ainda em expediente, seguiu-se a leitura das Indicações Legislativas desta Casa, a saber: Indicação Legislativa trezentos e sessenta e um, trezentos e sessenta e dois e trezentos e sessenta e três de dois mil e dezenove de autoria do Vereador Paulinho Tudo a Ver. Indicação Legislativa trezentos e sessenta e quatro de dois mil e dezenove de autoria da Vereadora Dra Fátima. Indicação Legislativa trezentos e sessenta e cinco de dois mil e

dezenove de autoria do Vereador Cinei. Amanhã haverá Audiência Pública da Fazenda às dez horas da manhã e na sexta-feira dia trinta e um de maio às dez horas da manhã uma Audiência Pública da Secretaria de Saúde. O Presidente anunciou o Vereador Professor Nilton para o uso da Tribuna, Excelentíssimo Senhor Presidente, caros vereadores, público presente, meu boa noite, Presidente gostaria de pedir a sua atenção para que, invocando o Regimento Interno dessa Casa no artigo duzentos e dezessete em seu inciso primeiro e artigo duzentos em seu inciso segundo, que aprecie o projeto de resolução zero seis de dois mil e dezenove, passo ao Senhor os documentos necessários para incluir na ordem do dia desta sessão, obrigado a todos. O Presidente informa que após conferência da nossa procuradora que a solicitação está dentro dos parâmetros do Regimento, portanto a mesa diretora aceita o requerimento de Vossa Excelência. A mesa diretora acaba de receber do Excelentíssimo Senhor Vereador Nilton Moreira, líder do Governo nesta casa, documento assinado por nove vereadores, portanto dentro do que determina o Regimento, o artigo cento e quinze do Regimento Interno passa a ter a seguinte redação. A Câmara reunir-se-á ordinariamente em dois períodos de sessão de quinze de fevereiro a quinze de junho e de primeiro de agosto a quinze de dezembro, duas vezes por semana as terças e quartas com início às dez horas, portanto é um requerimento para a mudança de horário da sessão ordinária, a solicitação passa para as dez horas da manhã. Cumprindo as formalidades regimentais, coloco à disposição do plenário que é competente para decidir se

inclui essa matéria na ordem do dia desta sessão, os vereadores que concordam permaneçam como estão e vereadores que não concorda com a inclusão na ordem do dia dessa sessão que se manifestem. Com duas manifestações apenas, declaro incluída na ordem do dia da sessão o requerimento solicitado pelos nove vereadores subscritos. Na Tribuna Vereadora Doutora Fátima, boa noite Presidente, Vice-Presidente, meus pares, público presente e funcionários da casa, primeiro quero pautar aqui que estou me sentindo no jardim de infância porque ontem tivemos aqui a discussão em relação ao horário, e não se dando por convencido os três vereadores, tanto o líder de governo que eu nunca vi se manifestar e ontem veio se manifestar na Tribuna, com tantas coisas importantes em nosso município e ele nunca se manifestou, mas enfim, ontem resolveu se manifestar e hoje ele foi junto com o Antônio Almeida e o Tuninho Vira Virou fazer queixa ao Prefeito Carlos Vilela dizendo que foi um absurdo não terem ganho a votação ontem. Hoje chegando nesta Casa presenciei o Prefeito ligando para o Vereador Martchellos falando que era para seguir o líder para votar e eu peguei o telefone e perguntei ao Prefeito o motivo de estar acontecendo isso e ele respondeu, siga o líder. Primeiro, eu ganhei e estou aqui, não sou suplente, eu achava que o suplente tivesse direito também de opinar por si próprio, acho que é uma coisa muito chata o suplente não ter o direito de expressar à vontade dele. Ontem as pessoas votaram numa situação e hoje essas pessoas serão obrigadas a votar de outro jeito, acho que ganhar ou perder faz parte do jogo, mas

acho que impor as coisas é uma situação muito difícil. Respondi ao Prefeito na hora em que ele me mandou seguir o líder que eu gostaria realmente que tivesse um líder de fato nessa Casa, que o líder se manifestasse todas as vezes que foi solicitado nesta Tribuna porque sempre se acovardou atrás da porta e não respondeu a nenhuma solicitação. Eu mesma como médico e vereadora pedi ao vereador para responder aqui algumas vezes e ele nunca se manifestou, então fica aqui apenas minha observação e eu espero que um dia os suplentes dessa Casa possam realmente pensar de fato, boa noite. Na Tribuna Vereador Elerson, Senhor Presidente Milton Campos, demais vereadores, público presente, funcionários da casa, muito boa noite, Senhor Presidente a Doutora Fátima me antecedeu aqui na Tribuna e ela disse achar que está no Jardim de Infância, eu além de achar que estou no Jardim de Infância parece que estou em outro planeta também, não estou entendendo porque ontem discutimos aqui exaustivamente sobre a questão da mudança de horário, a matéria foi discutida, foi democraticamente votada, foi vencida e permaneceu o horário das dezoito horas, parece que não tem nenhum outro assunto importante para discutir nessa cidade. Levantam uma cortina de fumaça dizendo que é por causa da segurança, o Nobre Vereador Jackson que ontem discursou, falou muito bem, peço aqui permissão a Vossa Excelência para repetir o que disse. Qual vereador que sai daqui da sessão e vai correndo para dentro de casa, vai se tremendo para dentro de casa. O Vereador para nas esquinas, vai conversar, beber, bater um papo, vai à casa do eleitor, socorrer

alguém, o próprio Jackson falou que chega a casa, às vezes, depois da meia noite porque vai socorrer alguém. Nós não deveríamos ficar perdendo tempo novamente com essa discussão de horário porque na verdade querem é retirar o direito de ter um público aqui novamente assistindo as sessões e presenciando o que está sendo votado, o que está sendo discutido. Nós deveríamos pensar em cuidar mais da cidade Senhor Presidente e senhores vereadores. O Secretário de Obras está aí, Vereador João Pedro, e o nosso viaduto, a junta de dilatação está aumentando, as ferragens estão aumentando, Vereador Wilsinho, Vossa Excelência ou Presidente da Comissão de obras, cadê o relatório. Você foi lá no viaduto junto com Vossa Excelência Vereador Antônio Almeida e Vereador Getúlio do Tutu e o povo quer saber o que vocês viram lá. É isso que o povo quer não é "mimimi" de horário para poder atingir A, B ou C, o povo quer atitude de cada um de nós. Vossas Excelências foram lá e cadê, a Secretaria de Obras disse ter um laudo de um engenheiro dizendo que o viaduto não cai, mas cadê o laudo, a comissão de obras pediu esse laudo, se pediu por favor mostre para a população para trazer tranquilidade para nossa gente. Nós deveríamos estar aqui discutindo a falta de repasse da Prefeitura para o Instituto de Previdência que parcelaram a perder de vista e chegou ao meu conhecimento que não estão repassando e a nossa previdência vai de mal a pior, o rombo é muito grande e ninguém levanta uma voz para cobrar providência, agora para mudar o horário perderam ontem e hoje querem votar novamente. Então Senhor presidente e senhores

vereadores, temos coisas mais importantes para tratar, cortaram criminosamente as árvores da porta da escola do Professor Nilton Moreira por qual motivo se as árvores estavam lá bonitas, frondosas e cortaram criminosamente na porta da sua escola e a cidade inteira sabe que é sua, pode não estar no seu nome, pode estar no nome de um laranja, mas a escola é sua, cortaram e Vossa Excelência deixou ou até mesmo determinou que cortassem aquelas árvores. A cidade está ficando às escuras novamente porque o contrato de iluminação acabou e como se já não bastasse no ano passado ficamos onze meses sem trocar uma lâmpada, fizeram a licitação, o contrato venceu, a cidade está ficando às escuras de novo. Todos nós queremos o nosso povo, a nossa gente, os funcionários públicos e quem quer que seja, tendo condições, tendo tempo para estarem aqui nessa casa assistindo as sessões, acompanhando as votações, discutindo com cada um de nós. Temos que cuidar da nossa cidade, senhores vereadores que sejam suplentes ou detentores de mandato, já ficou claro que nós não estamos aqui discutindo matéria oriunda do governo, não tem nenhum pedido do governo para que se vote essa matéria de horário até porque não é cabível, o Prefeito, Poder Executivo não tem que se meter em horário de funcionamento da Câmara, ele tem que mandar os projetos para cá, os créditos adicionais, as matérias de interesse do governo, como mandou aqui para fazer uma transação imobiliária com a CODIN, uma transação muito suspeita que essa Câmera aprovou, enfim, isso que está sendo discutido não é a matéria do governo, quero

lembrar a cada um de vocês vereadores que se nós mudarmos o horário, estaremos privando a nossa população, privando os servidores públicos da oportunidade de estarem aqui nessa Casa acompanhando as nossas votações, muito obrigado. Na Tribuna Vereador Professor Nilton Moreira, dispensando protocolo, quero dizer a Doutora Fátima, ao Vereador Elerson e demais colegas que minha postura como líder de governo nessa Casa sempre foi e sempre será, até este momento na qual a Doutora Fátima veio falar uma série de coisas que não são verdades, e o próprio Elerson, mas que não vou debater com nenhum deles, porque não está em pauta que muitas das vezes nessa cadeira, nesta casa eu tenho argumentos necessário para debater qualquer assunto que passe por essa Casa, mas para não expor nenhum dos vereadores eu prefiro usar a sala de reunião e discutir internamente como fizemos ontem, pois isso aqui não me traz motivo de alegria, respeito os dois, tenho apreciação, mas não vou rebater, é direito meu de vereador. Se tiver alguma matéria do governo e eu achar que devo vir aqui, virei debater, se eu achar que o Elerson está correto nas preposições dele, mesmo tendo argumentos para debater com eles não farei. Muito estranho é que realmente ontem nós tivemos a votação, dois suplentes e outros vereadores onde quatro se abstiveram da votação. Quando a Doutora Fátima falou que os suplentes votaram, a Gabi não votou, nem o Birinha que se abstiveram como o Maurício e o Júlio, isso não impede que hoje eles tenham se pautado no que realmente se tratava e venham aqui e deem seu voto. Isso não quer dizer nada, hoje estou trazendo a

preposição de novo, pode ser que amanhã a Doutora Fátima e o Elerson conseguem os nove votos e coloque, isso é Regimento, é um Parlamento e não tem nada demais nisso. É o nosso Regimento Interno e nós temos que respeitar, agora se vocês querem rasgar o Regimento fica difícil, nós temos que seguir regras aqui dentro, o Presidente não está aqui porque ele quer e para fazer o que ele quer, ele segue um Regimento Interno, uma Lei Orgânica e as Leis do Município e é o que está acontecendo aqui. Não é contra Doutora Fátima nem Elerson nem nada, hoje eu estava falando com o Elerson que ele teve um problema ano passado que ele estava no tribunal e que hoje atrapalharia se tocasse o horário, hoje já não acontece isso porque ele está em outra posição em outro local. A Doutora Fátima tem alguns problemas que ela mesma colocou e isso é normal, ela tem meu respeito, meu carinho que continuarei tendo, não vou tocar no assunto que a senhora falou, a hora que eu precisar vir a essa Tribuna eu farei, mas não vai ser por fulano, sicrano ou beltrano. Vereador Elerson meu respeito pelo Senhor, continuarei tendo e respeitando o senhor como Vereador, mas nós temos que ficar dentro dessa Casa no mundo das ideias, no mundo da política, não pode ter de forma nenhuma nada pessoal, não tenho nada contra a Doutora Fátima ou qualquer um dos Senhores, isso é uma questão Regimental como já teve outras situações votando para noite onde eu votei e poderei votar para um outro horário se chegar a um consenso, muito obrigado a todos. Na Tribuna Vereadora Gabi, boa noite Presidente, mesa diretora, meus pares, população presente, estou muito

feliz em ver essa casa lotada, meus amigos que aí estão e foi muito dito sobre a suplência e o papel do suplente. Me senti muito ofendida quando disseram que eu não tenho poder de voto, se a senhora Doutora Fátima ouviu o Martchellos atender uma ligação, que quem atendeu foi ele, tenho poder do meu voto. Então no momento que chega aqui e fala para segunda mulher mais votada dessa cidade que ela não tem direito a votar, isso me ofende porque eu represento novecentos e noventa e quatro pessoas, a gente precisa se respeitar porque eu respeito todo mundo aqui e se existe alguma coisa pessoal para essa votação, ontem eu vim aqui a Tribuna e todos me ouviram dizer que precisava e achava que precisa de uma audiência pública para a população dizer o que ela quer, só que existe o Regimento onde nós votamos e representamos as pessoas que votaram na gente, ontem me abstive para pensar e analisar. Como o Professor Nilton foi citado que não vem a Tribuna, eu também não vejo sempre a Doutora Fátima vindo, hoje ela veio para falar do suplente e não gostei porque eu não sou "vaquinha de presépio", estou aqui para votar, para fazer a diferença, para representar quem votou em mim, boa noite. Na Tribuna Vereador Maurício do Vila, boa noite Presidente, vereadores, público presente, parece brincadeira porque raramente eu venho a Tribuna, geralmente eu fico quieto acompanhando a trajetória dos outros vereadores, costumo dizer Presidente que sou Vereador Sim, sou Vereador de Queimados na hora que eu voto um projeto do Quebra Coco, na hora em que voto um projeto do Jardim do Três Fontes, mas a minha parada é cuidar do Vila Americana onde fui nascido e criado.

Aonde vou, aonde vivo, enalteço a Polícia Militar porque sou policial militar, estou aqui Vereador e estou vindo aqui para me defender da votação que aconteceu ontem. O professor, de repente, foi até infeliz nas declarações dele dizendo da nossa abstenção me colocando como covarde, na verdade não sou, trabalhei vinte anos na polícia militar, nunca cheguei atrasado no quartel nem nunca faltei, não vou faltar uma sessão da Câmara aonde dificilmente vou tomar tiro, vou ter que matar alguém, vou ter que disputar uma cadeia, raramente vocês vão me ver faltar ou chegar atrasado aqui nas sessões da Câmara, é claro que problemas todo mundo tem, eu também já tive no quartel, mas foi facilmente justificado. A minha abstenção é porque se colocar oito horas da manhã, estarei aqui as oito horas, se votar meio-dia, meia-noite, duas horas da manhã, estarei aqui a menos que ocorra algum imprevisto que pode acontecer na vida de todo mundo. Se chegar um documento aqui referente a finanças, que eu não tive acesso ao documento, vou votar de acordo com o Presidente da Comissão de finanças porque amanhã ou depois se der um problema, o problema é dele, pois ele tem que ler o documento, ele tem que ter acesso para ele voltar. Então Professor só vim aqui porque em nenhum momento vão poder dizer que eu fui covarde em alguma atitude minha e não é aqui na Câmara que serei, obrigado. Em esclarecimento Vereador Professor Nilton, vereador se está gravando a sessão, gostaria que colocasse minha fala e em que momento coloquei que algum dos vereadores ontem se acovardou, se eu usei esse termo. Eu falei que se abstiveram a Gabi, o Bira,

o Júlio e o Maurício, tiveram quatro abstenções e três votos contrários, foi isso que falei, em momento nenhum eu faria isso, não é da minha índole, muito obrigado. Na tribuna Vereador Antônio Almeida, Presidente dessa Casa Milton Campos, mesa diretora, demais colegas presentes, plenário presente, Presidente quero nesse momento parabenizar o Líder de Governo dessa Casa, Nilton Moreira, que tem tido um comportamento exemplar nas matérias do governo. A questão regimental é preciso que seja exaustivamente debatida porque o Regimento é que norteia as ações dessa Casa, se os senhores presentes tiverem acesso ao Regimento Interno dessa Casa, vocês vão ver que no artigo cento e quinze a sessão era às dez horas da manhã, a exceção é esse horário, esse artigo foi suprimido pela votação de mudança de horário e existe um outro artigo cento e quinze com outro texto mudando a sessão de dez da manhã para as dezoito horas. Quero parabenizar o Vereador Nilton Moreira porque ele demonstra conhecer realmente o Regimento Interno dessa Casa porque o artigo duzentos e sete em seu inciso primeiro, é um artigo que poucos conhecem, fala que qualquer matéria rejeitada nessa casa no exercício, nesse ano de dois mil e dezenove, em regra, só poderia voltar com essa matéria no ano de dois mil e vinte, salvo se existir requerimento da maioria absoluta dessa casa e aprovado em plenário. Quero dizer ao Vereador Nilton Moreira que me sinto muito a vontade de seguir a sua liderança nessa Casa e quero dizer ao Vereador Elerson que eu me preocupo, como Vice-Presidente da comissão de obras e Serviços Públicos, com a permissão do meu Presidente da Comissão

Wilsinho Três Fontes, nos preocupamos com a questão do viaduto e fico muito feliz que o João Pedro está aqui assumindo essa pasta tão brilhantemente, parabéns Vereador pelo trabalho que está fazendo na obra e parabéns Vereador, fico feliz que o Senhor além de ter devolvido o processo a essa Casa com as respostas que a Comissão de Obra e Serviços Públicos requereu de Vossa Excelência, o Senhor vem a essa casa hoje dizer que não foge de briga, que o Senhor é bom de briga. Então vereadores quero dizer que a Comissão de Obras e Serviços Públicos, presidida, brilhantemente, pelo Vereador Wilsinho do Três Fontes, já está com parecer da secretaria de obras, o parecer está em nossas mãos dizendo que não há risco, que não tem que interditar o viaduto e que quando iniciarem as obras também não será preciso interditar para fazer a obra de reforma, obrigado. Na Tribuna Vereador Bira Birinha, Senhor Presidente, mesa diretora, meus pares, público presente, primeiro quero parabenizar o público por estar aqui, sempre que posso invoco a necessidade e a importância de vocês estarem, não só em questões específicas, mas para que nós possamos tratar todas as pautas a serem discutidas. Senhor Presidente, ontem me posicionei nessa casa mediante a minha assinatura e depois fiz questão de vir, tive a hombridade de falar que assinei e hoje reafirmando o que disse sobre a necessidade de reservar o meu voto e se havia a possibilidade de a gente invocar a população para que obtivéssemos uma decisão sobre a interação com o público e isso foi negado porque não está previsto no Regimento. Para os que ainda não sabem, estou

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e sei o que é isso, sendo assim, às quinze e quarenta e cinco minutos de hoje conversei com meu grupo político e com mais ou menos quatorze ou quinze eleitores que puderam estar e quando venho aqui não venho tratar particularidade e não quero saber de questões pessoais, venho aqui para tentar ser uma parcela, pelo menos dos seiscentos e vinte e três votos que tive, que me consagrou Vereador suplente com muito orgulho, gostaria de não ser tratado como Vereador suplente se aqui nessa cadeira estiver porque se tenho voto e tenho vez, ainda que a minha posição agrade ou desagrade, aqui é um campo político, infelizmente nós vivemos hoje em um país que o adverso é inimigo, quem não é governo é contra o Brasil. Precisamos refletir e se aprofundar na questão política, disputa ideológica no campo das ideias que precisa ser discutida exaustivamente, humildemente preciso também que, se for o caso, não me posicionei eu reservei no dia de ontem, se a minha ideia foi contrária, é a minha ideia, posso errar, posso acertar, mas preciso desse dia assim como todos nós a todo instante a gente precisa desse dia é claro se a gente partir para o pressuposto entre dez e dezoito horas, direcionando a segurança é um equívoco nosso, nós não temos garantia de segurança dentro da nossa casa, essa questão de segurança ultrapassa a nossa discussão nessa Casa, mas não precisamos discutir e tratar dentro das nossas limitações, respeito todos os votos, todas as falas, mas pelo que nós debatemos e discutimos, tenho a posição do meu voto e não estou preocupado porque a vida é assim, são as causas e as consequências. Não

amarelo, saí daqui extremamente chateado com o que ouvi, mas a política é isso ela te maltrata, ela cicatriza e você sacode a poeira e segue, não quero ser melhor do que ninguém, mas vou lá para Minas Gerais para discutir na montadora e a gente fala para um público de vinte mil, quinze mil trabalhadores, estamos lá expostos a vaia, a exaltações, isso acaba sendo o menor e eu valorizo aqui uma plenária com um ou com dois, assim como exalto a maior interação. Nós fizemos aqui, pela direção do Jackson, discutimos uma coisa de grande relevância e percebemos a ausência do público que é o nosso foco principal para tratar questões diretamente e indiretamente. A gente precisa decidir a todo instante e tenho certeza que erros podem acontecer, tenho a minha decisão primeiro por público e segundo o que tratamos independe de horário e sim o que se pauta para tratar porque o que é de interesse a pessoa cria condição e vem. Se partirmos para segurança, à noite ficamos mais vulneráveis, é óbvio que a gente se torna presa mais fácil, mas também não nos garante, boa noite a todos. Na Tribuna Vereador Jackson, boa noite a todos, quero cumprimentar o Presidente, meus pares, público presente, vim a Tribuna por tantas coisas que ouvimos hoje, pessoas falando, outras se defendendo, eu vim para relatar e dizer que vou manter meu voto, não porque, como disse ontem e o Elerson repetiu aqui, ninguém vai correndo para casa daqui a pouco. Então se a pauta fosse segurança, essa não é sugestão que vai me fazer votar sim, ontem voltei não, hoje ficaria muito ruim para mim como homem de palavra, como uma pessoa que firma e vai à frente e

chega aqui agora e mudar meu voto, meu voto vai continuar sendo não, se alguém quiser vir conversar comigo, se tiver alguém disposto a falar comigo, se o mandato está acabando, nunca fui criado por política, nunca fui sustentado, tenho quarenta anos de idade, meu pai não é político, meus tios viveram na política e eu entrei na política com um objetivo que é de ajudar o meu bairro a sair daquela miséria que sempre foi. Desculpa-me Líder, com todo respeito que tenho pelo Senhor, vou manter meu voto, obrigado. O Presidente anunciou que não havia vereador inscrito para o uso da tribuna. Observada a presença da maioria dos vereadores em plenário obtendo quórum regimental declaro aberta a ordem do dia, na ordem do dia dessa sessão Projeto de Resolução zero cinco de dois mil e dezenove, autor Mesa Diretora Projeto em discussão, em votação. Declaro aprovado com doze votos favoráveis e dois votos contrários. Em Regime de urgência especial Requerimento zero três de dois mil e dezenove, autor Diversos Vereadores. Projeto em discussão, em votação. Declaro aprovado com nove votos favoráveis, quatro votos contrários e uma abstenção. Para Explicações Pessoais Vereadora Doutora Fátima, primeiro quero deixar claro Gabi que falei dos suplentes que acho que os suplentes quando estão aqui devem ter o mesmo direito de todo vereador. Não cabe ao Prefeito ligar para as pessoas e falar como ele falou para mim, segue o líder, não sou piolho para seguir a cabeça de ninguém, toda vez que vejo que é interessante vir a Tribuna eu venho, principalmente no tocante à saúde, vir a Tribuna falar do evento tal que fui ou deixei de ir realmente não

venho, quer me seguir, segue no Instagram, no Face, boa noite. Em esclarecimento Vereadora Gabi, mais uma vez deixando o dito, se ligaram para o Martchellos, ligaram para o Martchellos, meu nome é Gabriela, fui eleita pelo povo, estou fazendo valer o meu voto, não por questão de segurança, acredito que hoje quando nós temos aqui a sessão às dezoito horas, vejo as pessoas que nos ajudam, políticos e vejo pouco da população aqui, ontem quando me abstive para pensar, analisar e tomar uma decisão porque eu estava entendendo que tinha algo pessoal acontecendo aqui, mas eu Gabriela venho aqui fazer valer meu voto e o das pessoas que me elegeram, quero sim que a população esteja aqui presente porque não tenho nada a esconder, moro na minha cidade, meu único serviço é ser vereadora então tenho que estar à disposição a qualquer momento sendo dez, quinze, dezoito, a qualquer momento tenho que estar à disposição e aqui estou e sempre estarei, obrigada e boa noite. O Presidente comunicou que não havia mais inscritos para Explicações Pessoais, marcou nova Sessão Ordinária para terça-feira, quatro de junho do ano corrente, às dez horas. Nada mais havendo a tratar, a Presidência agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão às onze horas e vinte minutos, da qual, para constar, Armando Martins dos Santos Pinto, matrícula setecentos e dezenove, Redator de Ata Ad hoc, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada por mim, pelo Senhor Presidente e pela Senhora Secretária, estando a gravação da Sessão à disposição em meio digital, na sede da Casa. Queimados, vinte e oito de maio de dois mil e dezenove.

_____
Milton Campos Antonio
Presidente da Câmara Municipal de Queimados

_____
Fátima Cristina Dias Sanches
Secretária da Câmara Municipal de Queimados

_____
Armando Martins dos Santos Pinto
Redator de Ata Ad hoc
Matricula 719